



Insa realiza comemoração ao Dia Mundial da Água com oficinas pedagógicas para crianças

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), realizou no dia 22 de março, nos turnos da manhã e da tarde, uma programação de Oficinas Pedagógicas com cerca de 250 crianças entre 9 e 12 anos para comemorar o Dia Mundial da Água.

O tema lançado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2018 é “A resposta está na natureza”. Durante o evento, crianças de escolas públicas do município de Campina Grande (PB) participaram de uma rodada de experiências científicas com os temas:

1. Manejo da Caatinga
2. Tratamento e reúso de água de esgotos e
3. Captação de água de chuvas e irrigação para agricultura.

Os participantes também receberão um quite com material paradidático, incluída uma cartilha de ler e colorir sobre cactos do Semiárido brasileiro.

As atividades promovidas foram uma parceria entre o Insa, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Prefeitura Municipal de Campina Grande (PB).

Origem do Dia Mundial da Água

O Dia Mundial da Água foi instituído pela ONU em 1993, determinando que o dia 22 de março seria a data oficial para comemorar e realizar atividades de reflexão sobre o significado da água para a vida na Terra. Neste mesmo dia, a ONU lançou a Declaração Universal dos Direitos da Água, que apresenta entre as principais normas:

1. A água faz parte do patrimônio do planeta;
2. A água é a seiva do nosso planeta;
3. Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados;

4. O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos;

5. A água não é somente herança de nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores;

6. A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo;

7. A água não deve ser desperdiçada nem poluída, nem envenenada;

8. A utilização da água implica respeito à lei;

9. A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social;

10. O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.



Momento de apresentação das crianças



Visita ao Cactário Guimarães Duque



Marco Legal de CT&I estreita relação entre atividades científicas e o setor privado

O Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação representa uma virada de página no desenvolvimento da pesquisa no Brasil, pois desburocratiza as atividades de pesquisa e inovação e cria novos mecanismos para incentivar a integração entre instituições científicas e tecnológicas (ICTs) e o setor empresarial. Esta afirmação foi feita pelo ministro Gilberto Kassab durante cerimônia, no dia 08 de fevereiro, no Palácio do Planalto onde apresentou o decreto que promoverá uma série de estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação no país.

“O decreto dará transparência, segurança jurídica para se fazer importações, convênios ou subvenção para uma empresa e segurança para aquilo que se está querendo beneficiar. Temos a oportunidade de dar uma contribuição decisiva para conferir clareza

de regras a essas atividades. Daqui para a frente, teremos melhor condições de avançar com a pesquisa no país já que o país tem uma ciência de excelência, mas não tínhamos uma legislação compatível”, reforçou o ministro.

É amplo o reconhecimento de que o Brasil é um ator importante na área científica, mas não tem alcançado o mesmo nível de sucesso na conversão de conhecimentos especializados em produtos voltados ao mercado. Por esse motivo, o MCTIC e o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), trabalharam em conjunto para formular uma proposta regulatória para atender, de forma objetiva e com embasamento jurídico, o desenvolvimento da ciência, da pesquisa e da inovação no país, alinhando-o à disciplina jurídica de outros países bem-sucedidos no setor. O texto teve sugestões de

outros ministérios, de entidades representativas e órgãos estaduais e municipais.

Segundo Kassab, é esperado que as relações entre as atividades científicas e tecnológicas e o setor produtivo fiquem mais próximas. Com o Marco Legal, a prestação de contas dos instrumentos que financiam as atividades de pesquisa será facilitada, o que permitirá às agências de fomento transferirem recursos focados no desenvolvimento de soluções inovadoras.

Outros benefícios são a simplificação na celebração de convênios para a promoção da pesquisa pública, maior facilidade para a internacionalização de ICTs, aumento da interação entre ICTs e empresas, incremento de incentivos para a promoção de ecossistemas de inovação, diversificação de instrumentos financeiros de apoio à inovação, maior compartilhamento de recursos entre atores públicos e privados, simplificação de procedimentos de importação de bens e insumos para pesquisa, novos estímulos para a realização de encomendas tecnológicas e flexibilidade no remanejamento entre recursos orçamentários.

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTIC, Álvaro Prata, explicou que o decreto é bastante detalhado e envolve nove leis - interpreta e dá segurança a artigos dessas legislações. Segundo ele, o decreto abrange a relação das universidades com as fundações de apoio, as parcerias entre as universidades e as empresas, além da maneira como os recursos são transferidos para as fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs). "Ciência, tecnologia e inovação é o pilar mais importante para o desenvolvimento econômico e social de uma nação. Aquele país que não conseguir priorizar isso terá dificuldades crescentes no século 21", afirmou Prata.

Como resultado do Marco Legal, Prata espera a promoção de transferência de tecnologia gerada nas ICTs, a incubação de empresas no espaço público de CT&I, a valorização da propriedade intelectual,

o estímulo a projetos cooperativos, a extensão do conhecimento para a sociedade e a possibilidade de compartilhamento de infraestrutura, equipamentos e recursos humanos para o desenvolvimento tecnológico e a geração de produtos e processos inovadores.

"Além disso, a regulamentação estimula a mobilidade do pesquisador público nos processos de inovação tecnológica, bem como a sua participação nos ganhos econômicos e sociais resultantes. Essas atividades geram externalidades para o conjunto da economia brasileira, e não apenas para os atores diretamente envolvidos nas ações", completou o ministro Kassab.

Já o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Ildeu de Castro Moreira, destacou que o Marco Legal é importante para ajudar a destravar uma série de dificuldades legais e dar mais flexibilidade. "É um passo fundamental para a ciência brasileira avançar e gerar mais inovação. A forma como essa regulamentação vai chegar até as empresas e às instituições de pesquisa será um processo de construção e de aprendizado."

Fonte: Ascom MCTIC

// Ciência, tecnologia e inovação é o pilar mais importante para o desenvolvimento econômico e social de uma nação. Aquele país que não conseguir priorizar isso terá dificuldades crescentes no século 21. //



Insa realiza capacitação focada em metodologias para a pesquisa participativa na agricultura familiar

A pesquisa participativa é um método que permite a escuta mútua, ou seja, o diálogo entre pesquisadores e pesquisados na construção do saber científico e popular.

Nos dias 25 e 26 de janeiro, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) realizou o Minicurso Metodologias para a Pesquisa Participativa na Agricultura Familiar Agroecológica, na sede do instituto, em Campina Grande (PB). A formação propôs aos participantes, durante os dois dias, debater de forma coletiva questões voltadas ao universo da pesquisa em comunidades rurais do Semiárido brasileiro.

A atividade foi promovida pelo Núcleo de Produção Animal do Insa.

No encontro, foram apresentadas pesquisas participativas que já vem sendo desenvolvidas pelo Insa em parceria com organizações sociais que atuam na região semiárida. No dia 25, os participantes foram divididos em quatro grupos sendo eles: Conservação e uso de raças nativas, Pesquisa Guardiãs das Galinhas de Capoeira, Pesquisa Reúso de Águas – Sistema de reúso com reatores e Pesquisa Insa-Asa.

No segundo dia de encontro, os participantes ainda se reuniram nos grupos e logo após realizaram um debate coletivo sobre os trabalhos desenvolvidos. O debate evidenciou as dinâmicas

territoriais, a aproximação dos sujeitos individuais e coletivos, a relevância em atingir a comunidade a partir de demandas específicas, fortalecimento e mobilização das práticas agroecológicas sustentáveis, entre outros temas significativos.

O minicurso foi direcionado para estudantes, profissionais das áreas de Agroecologia, Ciências Agrárias e pesquisadores do Instituto. A iniciativa foi uma realização do Insa em parceria com o Núcleo de Estudos em Agricultura Ecológica do Sertão Paraibano (Naesp), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus Sousa e Coletivo Asa Cariri Oriental (Casaco).

Pesquisa Participativa

A pesquisa participativa é um método que permite a escuta mútua, ou seja, o diálogo entre pesquisadores e pesquisados. Dessa forma, é possível a sistematização do conhecimento popular, bem como, validá-lo cientificamente.

Este método permite o intercâmbio científico e tecnológico possibilitando a discussão e construção do conhecimento de maneira participativa e mobilizadora.



Participantes visitam campo experimental de mandacaru na Estação Experimental do Insa

Insa promove Dia de Campo sobre Conservação e Estoque de Forragem da Caatinga

Durante todo o dia 13 de março, foi realizado um Dia de Campo, na sede administrativa e estação experimental do Instituto Nacional do Semiárido, Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Participaram cerca de 55 pessoas vindas da zona rural de Queimadas e Barra de Santana. A atividade foi promovida pelo Núcleo de Produção Vegetal e Animal do Insa em parceria com o Instituto de Assessoria à Cidadania e ao Desenvolvimento Sustentável (IDS) e Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú Procace.

A metodologia utilizada foi a montagem de estações demonstrativas, que trataram das temáticas: produção animal de gado Curraleiro Pé-Duro, estocagem de forragem em períodos

de estiagem, fracionamento de palma forrageira para plantio, cultivo da palma forrageira consorciada com gliricídia e composição nutricional das forragens. Os participantes também conheceram o sistema de reúso de águas na sede administrativa do Insa e o Cactário Guimarães Duque.



Produção de palma fracionada para plantio

Insa participa de evento sobre territórios saudáveis e sustentáveis do semiárido



Foi realizado entre os dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, em Salvador (BA), a Oficina “Informação para governança e o desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis”, que teve como objetivo discutir o desenvolvimento de uma abordagem de monitoramento e avaliação cooperativa para os Territórios Saudáveis e Sustentáveis do Semiárido, tendo como referência o saneamento e o acesso à água de qualidade.

O evento aconteceu entre uma parceria do Centro de Integração de Dados e Conhecimento para Saúde (Cidacs/Fiocruz) e o Projeto Redes Territórios Saudáveis e Sustentáveis do Semiárido (TSSS), além de entidades nacionais do governo e do terceiro, que juntos buscaram compreender as dinâmicas da região e reunir estratégias de abordagem adaptadas para essa realidade.

Na ocasião o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), foi representado pela pesquisadora da área de Recursos Hídricos Tereza Helena Costa Nunes, que apresentou no evento a Plataforma de Acompanhamento dos reservatórios do Semiárido, o Olho N'Água, buscando por meio deste contribuir com as ações para melhoramento da convivência com a região semiárida.

Ainda foram apresentados na oficina o mapeamento de feiras orgânicas, de atividades agroecológicas, desenvolvido pela cooperativa Educação, Informação e Tecnologia para a Autogestão (EITA), e também o uso de mapeamento para análise do fenômeno das secas e estiagens, dos efeitos, sobretudo, na saúde da população afetada, como está sendo feito no Observatório do Clima e Saúde.

Insa promove oficina de comunicação imagética aberta à comunidade



Participantes da capacitação

Foi realizada no dia 28 de janeiro, na Paróquia Santíssimo Salvador localizada no bairro Presidente Médici, em Campina Grande (PB), a “Oficina de Comunicação Imagética Aliada as novas Tecnologias”.

A atividade que foi ministrada por Chateaubriand Almeida, que faz parte do Projeto Semiárido em Tela ligado ao Núcleo de Popularização da Ciência do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), e contou com a participação de cerca de 20 pessoas oriundas de diversos bairros da cidade.

O encontro discutiu sobre conceitos de diagramação, design e da psicologia da Gestalt, bem como as práticas de popularização da ciência executados pelo Insa espalhadas por comunidades da região.

Ainda na ocasião, os presentes puderam exercitar a construção de peças gráficas para uso em plataformas digitais, com temas ligados ao Semiárido.



A escolha dos participantes se deu através do convite realizado pela Pastoral de Comunicação da Paróquia Santíssimo Salvador “Conectados na Fé”, que junto ao Núcleo de Popularização da Ciência do Insa promoveram o evento.

Projeto Semiárido em Tela

O projeto pretende estimular por meio de oficinas de cinema, roteiro, fotografia e produção de vídeos, a divulgação de conhecimentos científicos e tradicionais sobre o Semiárido brasileiro.



Programa Semiárido em Foco apresentou experiência de pesquisa internacional ligada à agricultura familiar

No dia 7 de fevereiro, no auditório da Sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) em Campina Grande (PB), aconteceu a 1ª edição do Programa Semiárido em Foco em 2018. Na ocasião, foi apresentada a experiência de pesquisa “Processo Metodológico Sistema de Vida” do Grupo Colegiado Agricultura Familiar (GC AGRIF), do Instituto de Estudos Indígenas de la UNACH, localizado no México.

A apresentação foi feita pela doutoranda em Ciências Agropecuárias e Sustentabilidade, da Universidad Atónoma de Chiapas (UNACH – México), Patricia Estela Sánchez Gómez. Esse evento faz parte de um estudo realizado pela pesquisadora, que visa acompanhar como é realizado o trabalho de pesquisa participativa nas comunidades rurais do Semiárido, para posteriormente serem compartilhados com grupos de pesquisas do México.

A ideia também é construir um termo de cooperação entre a Universidad Atónoma de Chiapas (UNACH – México) e o Insa, a fim de serem realizadas futuras trocas de experiências relacionadas ao tema.



Público que prestigiou o evento

Diretor do Insa solicita aprovação da PEC 504

Na manhã do dia 31 de janeiro, o diretor do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), Salomão de Sousa Medeiros, recebeu a visita do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Município de Campina Grande (PB), Tovar Correia Lima e do Deputado Federal paraibano Pedro Cunha Lima.

O encontro serviu para discutir parcerias entre o Insa e a Prefeitura de Campina Grande para implementação de projetos no Semiárido urbano e rural da cidade.

Nareuniãotambémfoitratadaa tramitação da PEC 504/2010. Uma proposta de Emenda à Constituição para reconhecer os Biomas Caatinga e Cerrado como Patrimônios Nacionais brasileiros. Pedro Cunha Lima garantiu apoio à proposta legislativa.



Reunião na sede administrativa do Insa

A aprovação da PEC pelo Congresso Nacional permitiria maior alocação de recursos federais para proteção do Bioma da Caatinga.

Diretor do Insa se reúne com ministro Kassab para solicitar manutenção das verbas para pesquisas científicas no semiárido

No dia 06 de março, o diretor do Instituto Nacional do Semiárido, Salomão de Sousa Medeiros, se reuniu com o Ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Gilberto Kassab, para solicitar a manutenção do orçamento destinado às pesquisas científicas para o Semiárido brasileiro frente ao contingenciamento anunciado para área de C&T no país.

O Insa apresenta um programa de pesquisa atualmente concentrado nas áreas de Biodiversidade, Sistema de Produção, Desertificação, Recursos Hídricos e Gestão da Informação que atende a uma população de aproximadamente 28 milhões de pessoas em 10 estados.

O ministro Gilberto Kassab se mostrou sensível ao pleito e irá analisar o caso



Divulgação

concreto. Participaram da reunião o Secretário Executivo, Elton Santa Fé Zacarias, e o deputado federal Rômulo Gouveia.

Saiba mais sobre as áreas de atuação do Insa: <https://portal.insa.gov.br/pesquisa>

Ações do Insa em prol do Semiárido brasileiro é pauta de visita ao instituto por comitiva científica da Bahia



Na manhã do dia 07 de fevereiro, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), recebeu a visita de representantes da Universidade da Bahia (UNEB), bem como de membros da Secretária de Ciência e Tecnologia do estado baiano. O encontro teve como objetivo conhecer as ações do instituto em prol do Semiárido brasileiro nas suas diversas linhas de pesquisa, para que posteriormente sirva de base para implantação de projetos no estado.

Na ocasião, o diretor do Insa, Salomão Medeiros, apresentou algumas pesquisas que já vem sendo desenvolvidas pelo Insa nas áreas de Recursos Hídricos, Produção Animal e Produção Vegetal, destacando os projetos ligados a produção de forragem que leva para as comunidades rurais segurança hídrica e alimentar.

A exemplo disso foi desenvolvido através de ações do instituto, o Projeto de Revitalização da Cultura da Palma Forrageira executado no período de 2012 a 2015. Nesta iniciativa, o Insa implantou campos de pesquisa e multiplicação de palma resistente à Cochonilha-do-Carmim (miúda, orelha de elefante mexicana e baiana),

em 26 municípios do Semiárido paraibano atingidos pela praga.

Ainda durante a visita, Luiz Paulo Neiva (UNEB) ressaltou algumas atividades de intuições do estado da Bahia no melhoramento com a convivência no Semiárido, e a necessidade de se estabelecer uma articulação entre elas para garantir a intensificação dos trabalhos. Nesse sentido, foi proposto ao Insa promover a união dos Institutos de pesquisa de toda região semiárida em torno de projetos que venham trazer benefícios a população.

Também estiveram presentes na reunião, a pesquisadora do Insa do Núcleo de Biodiversidade, Fabiane Rabelo (Núcleo de Biodiversidade) e do Núcleo de Produção Vegetal, Jucilene Araújo.

Encaminhamentos

Como desdobramento do encontro, ficou acordada uma visita do Insa à Bahia com o intuito de conhecer de perto as atividades desenvolvidas no estado, bem como uma nova reunião com o Secretário de Ciência e Tecnologia do estado, Vivaldo Mendonça, para viabilização de um Acordo de Cooperação entre as instituições.

Inscrições abertas para o V Congresso Baiano de Engenharia Sanitária e Ambiental

Quando: Até a realização do evento

Onde: Juazeiro (BA)

Realização: Universidade Federal do vale do
São Francisco (Univasf)

Informações: [http://www.vcobesa.com.br/
index.php](http://www.vcobesa.com.br/index.php)



Inscrições abertas para 8º Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos em Universidades (ISRMU)

Quando: Até 30 de abril

Onde: Campina Grande (PB)

Realização: UEPB

Informações: [http://www.sinprovs.com.br/
sobre-evento.php](http://www.sinprovs.com.br/sobre-evento.php)



CONFIRA OUTROS EVENTOS



EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidência da República
Michel Temer

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Gilberto Kassab

Instituto Nacional do Semiárido

Diretor
Salomão de Sousa Medeiros

Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (DRT 3109/PB)

EDITORIAL

Equipe:
Rodeildo Clemente
Renally Amorim
Ermaelo Freire DRT (003486/PB)
Projeto Gráfico:
Wedsley Melo